



OCORRÊNCIA E FLUTUAÇÃO DE ARTRÓPODES NA CULTURA DA MACIEIRA NA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Autores:

ANDRÉA COSTA OLIVEIRA (RUA 87, Nº76 COHAB MASSANGANO PETROLINA/PE 56310665 andrea.estagiaria@cpatsa.embrapa.br EMBRAPA SEMIÁRIDO/UPE) , ALINÉ CAMPOS SANTOS (EMBRAPA SEMIÁRIDO/UPE) , INGRIDE DAYANE DE SOUZA (EMBRAPA SEMIÁRIDO/UPE) , JOSÉ EUDES DE MORAIS OLIVEIRA (EMBRAPA SEMIÁRIDO) , ANDRÉA NUNES MOREIRA (IF SERTÃO PE) , PAULO ROBERTO COELHO LOPES (EMBRAPA SEMIÁRIDO)

A macieira é uma fruteira explorada tipicamente em regiões de clima temperado e cultivadas, principalmente, nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Entretanto, no Submédio do Vale do São Francisco, localizado no Semiárido brasileiro, foi instalada uma coleção de plantas de macieira, com o propósito de verificar a adaptabilidade desta cultura nesse ambiente. Em regiões onde a macieira é cultivada, existem relatos de vários problemas fitossanitários, destacando-se, dentre estes, os relacionados às pragas. Para um programa de implantação do Manejo Integrado, se faz necessário conhecer a entomofauna presente, bem como os níveis populacionais de cada artrópode. Dessa forma, mediante a introdução da macieira, para fins de estudos, no Vale do São Francisco (pólo Petrolina-PE/Juazeiro-BA) objetivou-se diagnosticar as espécies, bem como, estabelecer níveis de flutuação populacional de artrópodes pragas e inimigos naturais nas variedades Condessa e Eva. Os levantamentos foram realizados no período de julho de 2009 a junho de 2010, na Estação Experimental de Bebedouro (latitude 09° 09'S e longitude 40° 22'W) da Embrapa Semiárido em Petrolina (PE). As amostragens dos artrópodes foram feitas semanalmente, coletando-se três folhas por planta, sendo uma folha da posição basal, mediana, e apical da planta, num total de dez plantas de cada variedade. Posteriormente, as folhas foram acondicionadas em sacos de papel e levadas ao Laboratório de Entomologia da Embrapa Semiárido, mantidas sob refrigeração, em seguida, observadas quantificando e registrando as espécies. Após as amostragens foram registradas em ambas as variedades, os ácaros das famílias Tetranychidae, Tarsonemidae, Tenuipalpidae, Stigmaeidae, Phytoseiidae e Tydeidae (Proenematinæ), ácaro rajado *Tetranychus urticae*, ácaro vermelho *Tetranychus* sp., e ácaro branco. Em ambas variedades houve maior população de ácaro rajado e o ácaro branco, verificando que os meses de maior ocorrência das espécies foram entre novembro e fevereiro de cada ano. E em relação aos insetos praga foram registrados; pulgão, mosca branca, tripses e cochonilha de carapaça, registrando maior população entre os meses de março a maio de 2010. Além desses artrópodes fitófagos, observou-se também a presença de bicho lixeiro na variedade Condessa e aranha na variedade Eva.